

Entidade participou do Integra 2026, em Salvador, e levou ao debate a contribuição dos distribuidores de OPME para toda a cadeia de saúde.



A ABRAIDI participou do Integra 2026 – VIII Meeting Nacional de Integração Fontes Pagadoras e Prestadores, realizado em Salvador (BA) nos dias 29 e 30 de julho. Como apoiadora do evento, a entidade defendeu a inclusão do setor de OPME e do elo de fornecimento nas discussões sobre os desafios e as perspectivas da saúde suplementar brasileira.

Representaram a ABRAIDI no encontro o presidente, Ronaldo Sampaio, e o diretor executivo, Davi Uemoto, ampliando o diálogo da entidade com operadoras, hospitais, prestadores e demais integrantes da cadeia da saúde.

Ronaldo Sampaio participou do painel “Uma chance para a concórdia? Como o recém-criado Instituto Consenso pode contribuir para a convergência e o diálogo mais produtivo na Saúde Suplementar Brasileira”, ao lado de Bruno Sobral, diretor-executivo da FenaSaúde, e Breno Monteiro, presidente da CNSaúde. A mediação foi de Francisco Balestrin, presidente do Conselho de Administração do SindHosp e do CBExs.

Durante o debate, Ronaldo destacou o papel estratégico do distribuidor de OPME, muitas vezes pouco reconhecido dentro da cadeia de saúde. Em um país continental como o Brasil, disse, esses distribuidores são fundamentais para garantir o acesso às tecnologias em saúde em diferentes regiões.

A atuação vai muito além da logística e da entrega de produtos: o distribuidor agrega valor ao processo assistencial por meio de treinamentos, disponibilização de equipamentos e materiais e suporte de profissionais qualificados, contribuindo diretamente para a realização adequada dos procedimentos e cirurgias.

O presidente da ABRAIDI também defendeu ampliar o conceito de consenso para toda a cadeia produtiva. Fornecedores, médicos, hospitais e clínicas, operadoras e pacientes, afirmou, precisam estar incluídos na construção de soluções conjuntas.

“Cada elo acaba tendo um consenso para chamar de seu”, observou Ronaldo, ao defender que os diagnósticos sejam transformados em ações concretas e compartilhadas.

Ele chamou atenção ainda para a necessidade de superar a lógica de simples transferência de custos entre os diferentes agentes. O caminho, segundo ele, é a atuação conjunta para identificar e eliminar custos gerados por ineficiências e desperdícios, com ganhos para todo o sistema.

Com a participação no Integra 2026, a ABRAIDI reafirma seu compromisso com o diálogo entre os elos da saúde e com um ambiente mais integrado, eficiente e sustentável, ampliando o reconhecimento sobre a contribuição dos distribuidores de OPME.

Fonte: [Abraidi](#), em 03.08.2026.